



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

PESQUISA DE BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS EM PISCICULTURAS ORNAMENTAIS DA MACRORREGIÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Alice de Almeida Vaillant¹, Nayara Borges Sampaio², Olney Vieira da Motta³.

Na piscicultura ornamental o uso constante e indiscriminado de antimicrobianos nos meios de produção como profilaxia, tratamento e como promotores de crescimento é o maior desencadeador do aumento da resistência a esses fármacos. Microrganismos resistentes podem eventualmente, colonizar e infectar animais e seres humanos, podendo assim tornar o tratamento ainda mais difícil, além de manter estes microrganismos potencialmente resistentes a antimicrobianos no ambiente, o que pode favorecer a pressão seletiva de bactérias multirresistentes. O município de Patrocínio de Muriaé-MG, onde as amostras foram coletadas, destaca-se na produção de peixes ornamentais, notadamente da espécie Betta (*Betta splendens*), e convive com atividades pecuárias vizinhas localizadas no estado do RJ. Esse trabalho teve como objetivo identificar bactérias multirresistentes isoladas de amostras animais e ambientais de propriedades que apresentam atividade aquícola. De 51 amostras coletadas até o momento, 28 foram processadas, onde foram obtidos 51 isolados bacterianos. Foi possível identificar diferentes espécimes pertencentes às famílias Enterobacteriaceae (84,31%), Pseudomonadaceae (1,96%), Aeromonadaceae (7,84%), Neisseriaceae (1,96%), além da Staphylococcaceae (3,92%). Dos 51 isolados bacterianos, 28 tiveram o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos avaliado e observou-se que, das cepas Gram-negativas (96,08%), 23,07% apresentaram resistência ao antibiótico Amoxicilina + Ácido Clavulânico; 34,61% a Ampicilina; 30,76% a Cefalotina; 26,2% a Cefoxitina; 11,53% ao Sulfazotrin; 3,84% a Enrofloxacina; 15,78% a Tetraciclina e 3,84% ao Florfenicol. Duas cepas Gram-positivas foram isoladas (3,92%), uma de *S. gallinarum* resistente a Amoxicilina + Ácido Clavulânico e a Oxacilina, e uma cepa de *S. warneri* resistente a Amoxicilina + Ácido Clavulânico, a Ampicilina, a Oxacilina e a Penicilina. Os genes de resistência serão identificados através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Serão coletadas novas amostras de pisciculturas ornamentais localizadas nos municípios de Campos dos Goytacazes-RJ e de São João da Barra-RJ. A partir da análise destes resultados notam-se percentuais de resistência, principalmente ao grupo de antibióticos beta-lactâmicos que incluem as penicilinas e derivados, como as cefalosporinas. O trabalho ressalta a importância do perfil de resistência apontado, tendo em vista a literatura atual sobre o surgimento de microrganismos que ameaçam a coletividade, além de auxiliar produtores regionais em relação às políticas de meio ambiente, principalmente na conservação de ambientes aquáticos e prevenção de contaminação excessiva com agentes antimicrobianos.